

PLATAFORMA CHAYANOV: ANÁLISES DO TERRITÓRIO – ASSENTAMENTO SÃO BENTO

Karin Gabriel Moreno de Souza

Graduando em Geografia pela UNESP

karingabrielmoreno@gmail.com

Introdução

Neste artigo trazemos informações a respeito de uma pesquisa que tem como objetivo analisar o uso dos territórios, a ocupação dos lugares rurais e o desenvolvimento territorial nos Assentamentos Rurais, na região do Pontal do Paranapanema, no estado de São Paulo, utilizando uma nova Plataforma de pesquisa, adotando novos procedimentos metodológicos que envolvem o saber científico da Geografia, juntamente com a ação técnica e participativa do pesquisador, utilizando-se de instrumentos tecnológicos.

O Projeto da Plataforma Chayanov constitui-se na formação de um novo banco de dados e informações, levantados em pesquisas de campo. Esta plataforma é elaborada como um novo procedimento metodológico de pesquisa, onde envolvemos a população assentada com o uso e registro de dados em um computador, onde o estudante pesquisador acompanha o desenvolvimento e preenchimento dos dados mensalmente, através de trabalhos de campo, participando continuamente na manutenção do registro das produções que ocorrem no lote camponês, gerando análises do território rural e possíveis formas de organização no que se refere ao uso da terra.

Nós utilizamos da ciência geográfica em conformidade com a tecnologia, para compreender, investigar, identificar e descrever, as especificidades dos territórios nos assentamentos, em meio as conflitualidades da Questão Agrária na região. Desenvolvemos novas ferramentas de análise, buscando estudar a reprodução da unidade camponesa.

Dentre os muitos desafios que a reforma agrária enfrenta no estado de São Paulo está a falta de ordenamento territorial nos lotes das famílias assentadas. Através desse projeto de pesquisa, trazemos a proposta da Plataforma Chayanov, para qualificar o desenvolvimento rural dos lotes nos assentamentos rurais, buscando assim contribuir também com o desenvolvimento social das famílias assentadas.

Inicialmente almejamos desenvolver o projeto somente no Assentamento São Bento, localizado no município de Mirante do Paranapanema, no Estado de São Paulo, na região do Pontal do Paranapanema, especificamente nos lotes 73 e 74. Após essa etapa, pretendemos expandir mais o projeto, para outros lotes, e posteriormente para outros assentamentos. Pensamos que a conquista dos assentamentos representa algo para além da simples concessão de terras. Os assentamentos rurais representam, uma conjunção para a reprodução de modos de vida, e oportunidade para as famílias camponesas. Daí a importância desta pesquisa que investiga a escala geográfica do lote rural, que busca contribuir no desenvolvimento socioterritorial, analisando o que se passa no atual contexto do lote, que por sua vez, faz parte de uma conjuntura maior, que está ligada diretamente a questão agrária em todo o Brasil.

Buscamos trazer com o desenvolvimento da Plataforma Chayanov, novos procedimentos de pesquisa em Geografia, abrangendo a utilização de aportes tecnológicos, introduzindo informações novas no cotidiano das pessoas envolvidas no processo de luta pela terra, colaborando consequentemente na inclusão digital nos espaços rurais.

Este trabalho é propriamente fruto de pesquisas realizadas a campo e desenvolvidas empiricamente, juntamente com estudos realizados no Núcleo de Estudos Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária (NERA), com apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e busca colaborar na ampliação do Banco de Dados da Luta Pela Terra (DATA LUTA).

Partimos das ideias escritas pelo autor Alexander Chayanov, que se dedicou a registrar e sistematizar a produção camponesa em suas pesquisas, na Rússia a partir do ano de 1924. Do mesmo modo que Chayanov considerava as diferentes dimensões do espaço agrário campesino, nós também levamos em consideração as diferentes extensões do espaço territorial nos registros da Plataforma.

Definida por Chayanov (1974) simultaneamente como um modo de produção e um modo de vida, a agricultura camponesa estrutura suas estratégias de produção e reprodução buscando integrar as esferas da vida econômica, social, ambiental e cultural em um todo coerente e indivisível. Nesse sentido, o modo de produção camponês é irredutível a uma racionalidade econômica exclusivamente voltada para a geração de riqueza material expressa em dinheiro. O autor Alexander Chayanov analisa a produção partindo de uma perspectiva da família camponesa, a intenção da pesquisa que compõe a Plataforma, é de que a família passe a preencher e organizar os dados de sua própria produção. Partimos de uma análise da unidade familiar, analisando os aspectos de uma microeconomia do campesinato.

Método e procedimentos metodológicos:

Um dos objetivos da Plataforma Chayanov é contribuir fundamentalmente no âmbito do desenvolvimento científico, no que se refere aos procedimentos metodológicos adotados na Geografia, e conseqüentemente, refletir em avanços para as famílias que residem nos assentamentos rurais na região do Pontal do Paranapanema. Uma das regiões mais pobres do estado de São Paulo, que historicamente vive situações de conflitos agrários.

Durante dois anos desenvolvemos um projeto de iniciação científica PIBIT/CNPq (2012/2013), intitulado “GEOGRAFIA AGRÁRIA E TECNOLOGIA: Recursos tecnológicos como suporte para a organização dos dados da luta pela terra e da Questão Agrária no Brasil”. Analisamos as tecnologias utilizadas no NERA. Contribuímos, através de nossos estudos, no uso e criação de diferentes recursos tecnológicos (Softwares) com o trabalho de organização e sistematização dos dados do DATALUTA. Dessa forma, apontamos as relações entre a pesquisa em Geografia e a tecnologia desenvolvida no NERA, base fundamental para os trabalhos desenvolvidos no grupo. Essa pesquisa nos levou a explorar questões entre Geografia Agrária e Tecnologia, que nos motivou a estudar através do materialismo-histórico-dialético, formas de compor uma Plataforma de pesquisa, com capacidade de contribuir no desenvolvimento e na organização dos territórios, realizando levantamentos a partir da escala geográfica dos lotes.

Na Plataforma podemos armazenar desde informações territoriais, como área plantada e área colhida no lote, até as informações sociais, como número de pessoas da família que residem no lote e o grau de escolaridade de cada pessoa. É levado em consideração as informações culturais, econômicas, sociais, políticas e ambientais do lote e da família assentada. A partir dos registros acerca dos dados e informações do lote, o camponês poderá averiguar os subsídios, utilizando o computador, podendo fazer planejamentos e análises das questões de ordenamento territorial do seu lote, e adquirindo mais informações sobre o que produz e como se dão os gastos.

- Sistema de Informações Socioterritoriais (Plataforma Chayanov)

DATA/SEMANA	Familiar	Custos Total de Mão de Obra	Custos Gerais (Total de Produção + Total de Mão de Obra)	Quantidade produzida (kg -l)	Quantidade de autoconsumo (kg -l)	Quantidade comercializada (kg -l)	TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	Preço de Venda (R\$ - l)
SEMANA 1 (27/04/2014 a 04/05/2014)	R\$ -	R\$ -	R\$20,00			30		R\$ 5,00
	R\$ -	R\$3,00	R\$23,00					R\$ -
	R\$ -	R\$30,00	R\$50,00	50	2	48	intermediário	R\$ 3,00
	R\$ -	R\$ -	R\$102,40					R\$ -
	R\$ -	R\$4,00	R\$144,00					R\$ 10,00
SEMANA 2 (05/05/2014 a 11/05/2014)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	20	3	17	venda a cooperativa	R\$ 1,70
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -			200	intermediário	R\$ 10,00
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ 45,00	R\$45,00	R\$45,00					R\$ -
SEMANA 3 (12/05/2014 a 18/05/2014)	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -
	R\$ -	R\$ -	R\$ -					R\$ -

Imagem 1 – Demonstrando: “Planilha BASE de Dados” - Plataforma Chayanov.

Através dos trabalhos de campo, adquirindo a contribuição das opiniões da população que participa do processo de luta pela terra, foi possível desenvolver os estudos e aplicar a plataforma à campo, participando junto com as famílias nos lotes, transmitindo aos assentados conhecimentos necessários para se utilizar um computador, e como se utilizar os softwares, principalmente com o Software Excel. A aplicação da plataforma estará disponível para todos as outras famílias assentadas que queiram participar, ainda que não residam propriamente no lote em que foi inserido o projeto. Em seguida, levamos um notebook aos lotes 73 e 74, localizados no município de Mirante do Paranapanema, no Assentamento São Bento. Este notebook é disponibilizado pelo grupo NERA, e ficará por tempo indeterminado, emprestado a família assentada. Assim o camponês pode utilizar o sistema, manejando o ordenamento territorial de seu lote em seu cotidiano. No lote são realizadas análises de solo, que também passam por um processo metodológico em laboratório, onde são pesadas e analisadas as amostras de solo recolhidas com a ferramenta do trado, posteriormente em laboratório são registradas a quantidade de silte e areia no solo.

Dessa maneira pretendemos contribuir com o desenvolvimento territorial dos assentamentos rurais, visando uma melhor organização territorial, utilizando-se da ciência geográfica em comunhão com a tecnologia. Colaborando na inserção de novas tecnologias no campesinato, estimulando a inclusão digital que reflete na qualidade de vida das pessoas assentadas, buscando contribuir no desenvolvimento territorial e na propagação da cidadania.

Para a análise e desenvolvimento da pesquisa, partimos do procedimento de pesquisa participativa, onde o pesquisador se envolve profundamente com seu objeto de estudo.



Quadro de Imagens 1 - Família Assentada utilizando a Plataforma Chayanov em seu cotidiano/Fotos em Trabalhos de Campo.

Este estilo de pesquisa participativa, segundo Souza (2008), se relaciona com o uso de técnicas como entrevistas, interação pesquisadores, estudiosos e agricultores com o objeto pesquisado, ênfase nos processos e em trabalhos de campo contínuos. Este caráter metodológico de pesquisa, refere-se a uma estratégia de intervenção baseada na construção de relações mais democráticas entre os atores, possibilitando uma abordagem que se opõe à pesquisa tradicional, nestes procedimentos o pesquisador gera a ideia para o projeto, define os métodos com o decorrer dos acontecimentos na pesquisa e interpreta a realidade participando em conformidade com o objeto de estudo. A partir dessa metodologia participativa buscamos desenvolver a praticidade e o compromisso de nossas pesquisas científicas, podendo assim realizar alguma intervenção na realidade gerando algum impulso positivo na vida dos camponeses que participam da pesquisa. É preciso levar em consideração que a praticidade não passa a acontecer num primeiro momento imediato quando se inicia a pesquisa, mas podemos observar os seus

resultados no decorrer dos estudos intervencionistas que se relacionam constantemente com a praticidade(práxis) dos nossos estudos científicos.

Para o desenvolvimento da pesquisa, empregamos o procedimento de utilização do aparelho GPS Garmin, gerando uma situação em que o camponês proprietário do lote, acompanha o pesquisador, juntos caminhando pelo lote, vão mapeando e delimitando o território a ser analisado, possibilitando em seguida o desenvolvimento de croquis, e o georeferenciamento através do *Google Earth*, que resultam em produtos cartográficos, posteriormente utilizados também nas análises da Plataforma Chayanov.

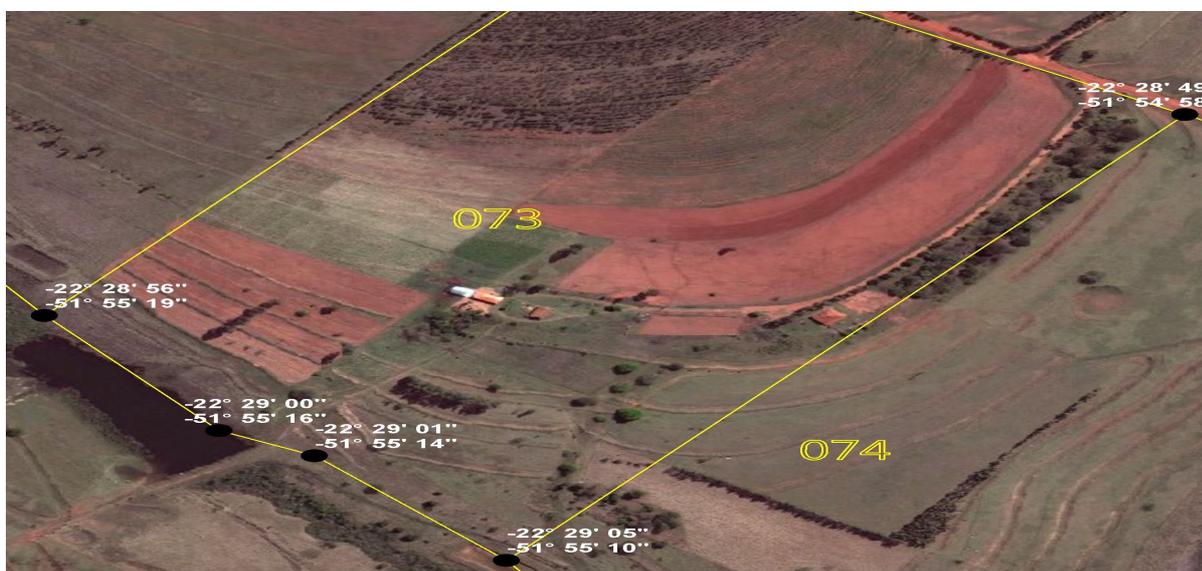


Figura 2 - Processo de Georeferenciamento dos Lotes 73\74

Nos trabalhos de campo que foram envolvidas as atividades de georeferenciamento, foram também realizadas aplicações de questionários para implementação metodológica da pesquisa, contribuindo na ascensão de dados e informações acerca do objeto de estudo. Os questionários correspondem ao método utilizado pelo autor Alexander Chayanov, que levava em consideração as diferentes dimensões da realidade campesina, e que encaramos em nossos atuais estudos, também como diferentes dimensões do território, abrangendo perguntas que preenchem lacunas acerca das informações sociais, políticas e ambientais do lote rural.

Os questionários são parte fundamental da Plataforma Chayanov, complementando os dados que a Planilha Excel não comporta coletar, assim realizando o preenchimento de lacunas sobre as informações adquiridas acerca do objeto de estudo, complementando os dados de cada uma das dimensões analisadas do território.

O desenvolvimento inicial dessa pesquisa partiu de uma construção teórica que antecipou a aplicação empírica dos estudos ao campo, partimos basicamente dos estudos de Alexander Chayanov, analisando os sistemas de informações territoriais já existentes, analisando dados também levantados na pesquisa do RIST- Relatório de Impactos SocioTerritoriais, realizada pelo Anderson da Silva, pesquisador do NERA. Juntamente com essas análises bibliográficas realizadas em meio aos procedimentos metodológicos, também foram realizados fichamentos de textos que tratam do conceito de Multiterritorialidade e dos tipos de territórios, dos autores Rogério Haesbaert e Bernardo Mançano Fernandes. Com as perspectivas metodológicas utilizadas, pretendemos também trazer à tona, informações que muitas vezes passam despercebidas, que se referem a escala do lote, realizando assim maior esclarecimento sobre o que se passa na realidade, através de uma abordagem com estudo vertical nos assentamentos.

Entende-se assim que todo procedimento realizado acerca do nosso desenvolvimento científico visa contribuir de maneira inovadora nos estudos, estimulando a modificação nos parâmetros de análise, prezando pela análise da luta de classes, no que se refere a ascensão social das pessoas que necessitam viver, e não somente sobreviver em meio ao atual contexto de sociedade em que residimos.

Resultados das análises nos lotes 73 e 74 - assentamento são bento:

A escolha do Assentamento São Bento e dos Lotes N° 73 e N° 74 partiu da questão técnica, que se refere a distância entre a cidade onde estamos localizados, Presidente Prudente – SP, e sua proximidade da localização do objeto de estudo. Fomos até o Lote conversamos com toda família, que concordaram em colaborar no desenvolvimento da pesquisa, que por sua vez, irá colaborar com o desenvolvimento do lote onde residem.

Após a inserção do notebook no lote e a instrução técnica à família, os registros começaram a ser realizados, e as coletas ocorreram todos os meses via trabalhos de campo, onde ocorre reuniões com a família, com diversos tipos de diálogos, conversas sobre as novidades de suas vidas, sobre as novidades da pesquisa, assim como troca de ideias sobre o que abordar nos estudos e saneamento de dúvidas. Os lotes 73-74 são juntos, pertencem a mesma família, no lote 73 reside a família de Zelitro Luz da Silva, e no lote 74 se localiza a residência de seu irmão Luiz. Ambos trabalham com a terra, e produzem juntos, fazem suas economias juntos, bem como todos os outros aspectos de suas vidas, convivendo assim em um mesmo espaço territorial. Dessa forma, a família residente desses lotes, caracteriza uma família estendida.

A denominação de família extensa foi introduzida com a reforma do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que se deu com a Lei 12.010/09 e, de acordo com o previsto no parágrafo único do artigo 25. Entende-se por família extensa, estendida ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança, adulto ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade. Trata-se de uma formação de família natural, em distinção à família tradicional nuclear¹. Com a inserção da Plataforma Chayanov no cotidiano dessa família, passamos a analisar diversos aspectos no lote, nas questões sociais, ambientais, culturais, políticas e econômicas. Em nossas análises foi verificado que cada um dos lotes possui 20,3 Ha, juntos formam 40,6 Ha de terra.

Nos aspectos sociais, no que se refere ao preenchimento das informações da Plataforma Chayanov, foi exposto que nenhum dos membros da família possui algum tipo de Plano Particular de Saúde. Ainda no quesito social, foi registrado que a Fonte de Abastecimento de Água do lote, é advinda de Poço Artesiano, foi registrado pela família, que o lote possui energia elétrica e mais de um telefone móvel, não possuindo telefone fixo. Além do notebook implementado na pesquisa, a família conta com 2 computadores para uso pessoal contendo acesso a internet diretamente do lote rural. O meio de transporte principal utilizado pela família foi registrado como automóvel carro de passeio comum, a distância do lote até a cidade mais próxima é de 20 km. Com os resultados da pesquisa, foi possível desenvolver tabelas que demonstram algumas informações sobre a realidade da família camponesa, e acerca de suas produções rurais.

Foi registrado na planilha Excel, parte integrante da Plataforma Chayanov, que o lixo produzido no lote é destinado a coleta seletiva, onde a família leva-o a sede do assentamento, local onde existe acesso à coleta. Ainda nos registros da planilha, os dados demonstram que em todos os meses de acompanhamento da pesquisa, os resíduos orgânicos foram utilizados para adubagem do solo. Nos registros também consta a informação que no lote, é utilizada Citronela como forma alternativa de combate as pragas. Na dimensão econômica foi possível notar primordialmente os registros acerca da produção de Leite, principal produção deste lote rural, contando com a existência de 15 vacas de leite durante o período de análise da pesquisa.

1 Ver diferentes conceitos sobre Família: ALVES; Roosenberg. Família Patriarcal e Nuclear: Conceito, características e transformações. UCG; Setembro; Goiânia; Goiás; 2009.

TABELA 1 – LITROS DE LEITE PRODUZIDOS	
<i>Mês</i>	<i>Litros</i>
DEZ - 2014	2.713 L
JAN - 2015	700 L
FEV - 2015	1.286 L
MAR - 2015	325 L
TOTAL DO PERÍODO	5.024 L

(Tabela 1 - FONTE: Plataforma Chayanov\Pesquisas de Campo – Organização: Karin Gabriel Moreno de Souza)

A partir desses registros, passamos a analisar também a quantidade comercializada dos litros de leite em cada mês, como é possível observar na Tabela 2.

TABELA 2 – LITROS DE LEITE COMERCIALIZADOS	
<i>Mês</i>	<i>Litros</i>
DEZ - 2014	2.700 L
JAN - 2015	690 L
FEV - 2015	1.270 L
MAR - 2015	315 L
TOTAL DO PERÍODO	4.975 L

(Tabela 2 - FONTE: Plataforma Chayanov\Pesquisas de Campo – Organização: Karin Gabriel Moreno de Souza)

Pouco do leite produzido acaba sendo utilizado para autoconsumo, consumo próprio da família camponesa, prezando pela maior quantidade com destino a comercialização, através de intermediário. O papel do intermediário é basicamente de comprar o leite no Lote, e vendê-lo posteriormente diretamente para o consumidor nas áreas rurais e urbanas.

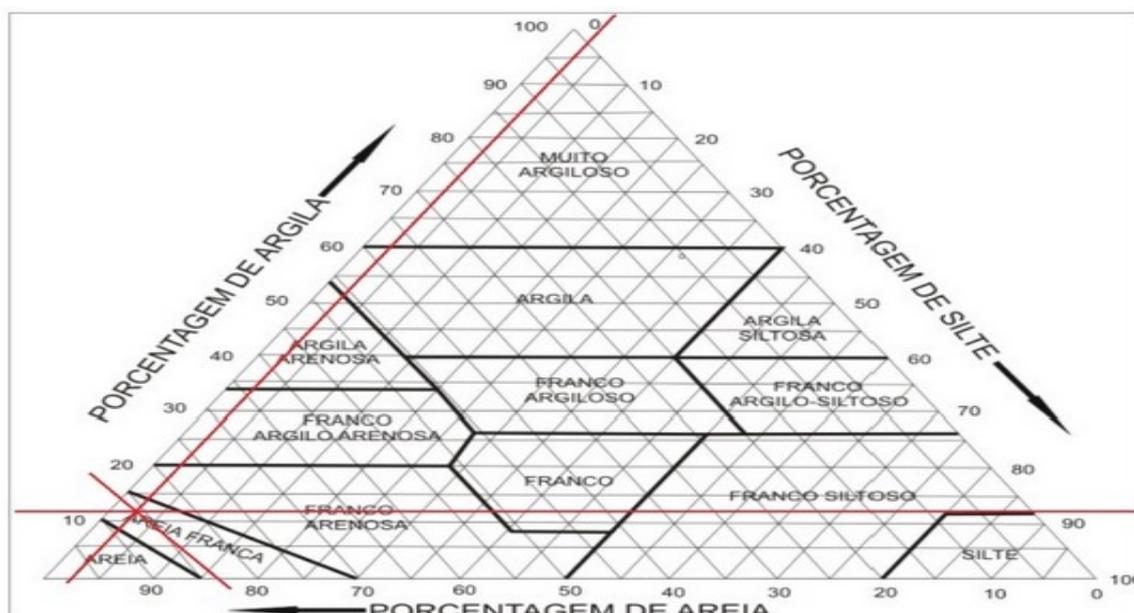
Nos primeiros trabalhos de campo, a família camponesa já planejava dar início a uma cultura de "horta". E no último mês, já foi possível notar o começo dessa atividade no cotidiano da família, é possível observar o começo da horta no lote. Agora, a família camponesa está investindo na criação de Frango Caipirão, um estilo 49 de avicultura que foi desenvolvido em outros assentamentos com o apoio da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo).

Houve uma guinada para Agroecologia no lote. Regiane, ganhou diversas sementes crioulas do projeto Conaterra. Foi destinado alguns metros do lote, para plantação de Banana, que irá funcionar como quebra vento, no sentido de preservar o solo, onde as aves irão ficar soltas durante determinado período. Zélitro também está utilizando capim podado, já velho, para

preservar o solo, despejando sobre o solo o capim antigo, para sombrear algumas áreas. O processo de análise de solo contribui nos estudos realizados a partir da Plataforma Chayanov, numa perspectiva em que passamos a conhecer mais profundamente o território em que pesquisamos. A análise de solo necessitou de um extenso processo de atividades, onde fomos a trabalho de campo, recolher as amostras de solo, e posteriormente realizamos as pesquisas em laboratório na FCT-UNESP.

As análises físicas são realizadas de acordo com o Manual de Métodos de Análise de Solo (EMBRAPA, 2007)

No caso dos lotes 73 e 74, os pesos foram posteriormente registrados numa tabela, e assim o procedimento de cálculos pode ser melhor assegurado. Observando a tabela a baixo, notamos que as linhas em vermelho foram as pesagens descartadas, devido a enorme diferença de valores que é atribuída pelo peso da mão do pesquisador, as outras linhas não grifadas estão corretas e foram analisadas. Na análise física de solo dos lotes 73 e 73, encontramos predominantemente o tipo de Areia Franca, e em alguns momentos um solo que se aproxima de Franco Arenoso. O diagrama de classe referente a textura a baixo demonstra o resultado final de nossas análises.



(Diagrama 1 – Diagrama de Classe Textural)

Analisando as amostras de solo encontradas nos espaços dos lotes rurais, é possível perceber que em geral, são solos originados de depósitos arenosos, apresentando textura areia ou areia franca ao longo de pelo menos 2m de profundidade. Esses solos são constituídos essencialmente de grãos de quartzo, sendo, por conseguinte, praticamente destituídos de minerais primários

pouco resistentes ao intemperismo. As amostras que recolhemos, variam de 10 cm, até 30 cm de profundidade, devido à perspectiva agrícola de plantio, delimitamos essas específicas medidas de profundidade para o recolhimento das amostras de solo. Solos com predominância de Areia Franca, são considerados de baixa aptidão agrícola. O uso contínuo de culturas anuais pode levá-las rapidamente à degradação. Práticas de manejo que mantenham ou aumentem os teores de matéria orgânica podem reduzir esse problema.

Culturas perenes, plantadas em áreas de Areia Franca, requerem manejo adequado e cuidados intensivos no controle da erosão, da adubação (principalmente com N e K) e da irrigação, esta última, visando à economia de água. Caso contrário, há o depauperamento da lavoura, acarretando baixas produtividades (EMBRAPA, 2007).

As áreas de Areia Franca que ocorrem junto aos mananciais devem ser obrigatoriamente isoladas e mantidas para a preservação dos recursos hídricos, da flora e da fauna. O reflorestamento de áreas degradadas, sem finalidade comercial, é uma opção recomendável onde a regeneração da vegetação natural é lenta, entretanto, o reflorestamento comercial é uma alternativa para as áreas mais afastadas dos mananciais e da rede de drenagem. Através dos trabalhos de campo, notamos que a pesquisa trouxe alguma contribuição para a família camponesa, no que se refere a organização do território onde residem. Zélitro disse abertamente que descobriu através desse desafio de anotar suas economias, uma maneira de colocar as coisas em ordem, e ter maior noção dos gastos..

O conteúdo destas tabelas oferece aos gestores públicos informações sobre os anseios da população assentada e, ao mesmo tempo, corroboram a necessidade de se investir na criação de espaços propositivos. Aos analisarmos as informações e a aplicação da Plataforma Chayanov, podemos verificar a autenticidade e importância desta nova ferramenta de pesquisa que estamos construindo, com o propósito de colaborar com o desenvolvimento das famílias assentadas e do território onde residem. Tendo em vista contribuir com a superação das problemáticas diagnosticadas em nossos estudos, trazemos essa contribuição para a implementação de projetos mediante a formalização de parcerias entre as esferas de governo municipal, estadual e federal, com o MST e outros movimentos socioterritoriais e as demais lideranças políticas locais.

O atual contexto dos assentamentos rurais na região do Pontal do Paranapanema necessita de políticas públicas, criando novos aspectos propositivos, sobretudo que tornem as necessidades de reprodução do campesinato aspecto de análise, gerando maior aproximação dos verdadeiros anseios e necessidades da população camponesa assentada.

Conclusão

A partir do desenvolvimento da Plataforma Chayanov, pretendemos consolidar uma nova ferramenta de pesquisa juntamente a um novo procedimento metodológico de estudo, que envolve propriamente a concepção de pesquisa-participativa, que servirá como um banco de dados, onde os pesquisadores e o camponês poderão acessar, possibilitando maiores informações acerca das questões de produtividade nos assentamentos e nos lotes rurais.

Após a elaboração dos primeiros relatórios de pesquisa, passamos a observar os primeiros resultados dos estudos e assim podemos desenvolver mais profundamente a pesquisa, juntamente com o aperfeiçoamento da Plataforma Chayanov, buscando impulsionar o desenvolvimento territorial na região do Pontal do Paranapanema, intensificando nossas análises, gerando maior organização acerca das informações socioterritoriais para as famílias assentadas e também para os pesquisadores acadêmicos.

Nossos estudos, buscam estar colaborando na inserção de novas tecnologias no campesinato, estimulando a inclusão digital que reflete na qualidade de vida das pessoas assentadas, contribuindo no desenvolvimento territorial e na propagação da cidadania.

Neste artigo foi possível demonstrar que além da inserção da Plataforma Chayanov, existem outras formas de inserção tecnológica nos espaços rurais. A partir dos estudos dessa pesquisa-participativa pode-se notar o compromisso do nosso planejamento no que se refere a elaboração de uma plataforma gerando análises do território campesino, possibilitando uma nova perspectiva de estudo dos territórios nos espaços rurais, aproximando-se da unidade familiar e realizando abordagens geográficas, técnicas e científicas a partir da escala do segundo território.

É preciso destacar por fim o intuito da elaboração dessa plataforma, que está atrelado ao sentido de buscar observar o todo da unidade camponesa, a sua evolução e reprodução, os fatores que levou a sua construção e o que a sua existência influencia. Analisando o território como um todo, considerando as diferentes dimensões geográficas existentes e suas diversas perspectivas de desenvolvimento, em uma abordagem multiescalar, observando a relação do fenômeno estudado e seu ambiente.

Referências bibliográficas

CHAYANOV, Alexander V. (1974). **La organización de la unidad económica campesina**. Buenos Aires, Ediciones Nueva Visión.

COCA; Estevan. **Análise e mapeamento dos tipos de assentamentos no Brasil**: compreender a diversidade e atualidade da reforma agrária brasileira - estudo dos assentamentos das regiões norte e nordeste. Unesp; FAPESP; Presidente Prudente; 2008.

EMBRAPA; (Maria Nascimento Duarte - CNPS); **Manual de Métodos de Análise de Solo**. 2ªED; Rio de Janeiro, 2007.

FERNANDES, Bernardo. **Sobre a Tipologia de Territórios**. Unesp, Presidente prudente; Outubro de 2008.

HAESBAERT, Rogério. **Dos Múltiplos Territórios á Multiterritorialidade**. Porto Alegre, Setembro de 2004.

MENDONÇA, Carlos. **Narrativas, identidades e diferenças nos "sem telas"**: apontamentos sobre as políticas de subjetividades contemporâneas. UFMG; Dezembro; 2000.

SILVA, Maria de Lourdes; SANTOS, Naiara. **Movimentos Sociais e o MST - Em Busca da Emancipação do Trabalhador Rural**. UNIMAR, Marília; 2009.

SHANNIN, Teodor. **La triple muerte de Chayanov y su tenue resurrección**: un ensayo sobre la comprensión, las raíces de lo posible y sobre la Rusia rural. Santiago; 2012.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. ed. 1. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1996.

SILVA, Anderson; FERNANDES, Bernardo; VALENCIANO, Renata. **RIST - Relatório De Impactos Socioterritoriais**: desenvolvimento territorial e políticas públicas no Pontal do Paranapanema. INCRA; NERA; 2006.